

Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba
Concurso Público – Edital nº 6/2018

RESPOSTA ESPERADA – PROVA DISSERTATIVA – VICE-DIRETOR DE ESCOLA

A convivência baseada no respeito e na solidariedade tem sido algo cada vez mais desafiador em nossa sociedade, pois os interesses coletivos vêm sendo substituídos gradativamente por padrões individualistas. Por isso, trabalhar com o resgate de valores e a mediação de conflitos tornou-se algo primordial para construir um bom clima na escola e, dessa maneira, garantir bons resultados no processo de ensino e aprendizagem.

A necessidade de um plano de ação é iminente. Parece que, atualmente, o conceito de indisciplina foi naturalmente incorporado ao de violência. Além desses termos, outros mais modernos, mas que se referem a antigos problemas, surgem para fazer parte desse conjunto, como incivildade e bullying.

De posse desses conceitos, é necessário realizar na escola, com a equipe pedagógica e funcionários, uma discussão com análise profunda desses termos, seus significados, sua abrangência. É necessário abrir o caminho para o diálogo e o estudo da violência que ocorre na instituição, para que o assunto possa ser conhecido e fundamentado teoricamente, evitando a sua banalização. É preciso mobilizar a escola, alunos e familiares para enxergar as situações de conflitos ocasionadas pela violência em suas várias formas, disso resultará a vontade verdadeira de enfrentar esses conflitos para que se opere a mudança daquilo que não está fazendo bem para a comunidade escolar.

Ao se definirem as ações para o enfrentamento dos problemas relacionados a indisciplina e à violência, é fundamental a capacidade do professor de distinguir os comportamentos que realmente perturbam o bom andamento da aula, dos que lhe parecem incômodos, fruto de suas idiossincrasias; isso irá marcar a diferença entre a ação disciplinar e a arbitrariedade.

Procurar caminhos para conter, enfrentar, reverter e prevenir esse quadro é o desejo de professores, diretores, funcionários, alunos, comunidade, enfim, de todos aqueles que fazem parte do universo escolar. Como um desses caminhos, propõe-se a construção de um projeto coletivo para o enfrentamento dos problemas e é fundamental ressaltar a necessidade da ação coletiva, visto que o individualismo torna tudo mais difícil.

